

SUMÁRIO EXECUTIVO

Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007



O MERCADO DE SOJA

1. INTRODUÇÃO

A cultura da soja apresenta relevante importância para a economia brasileira, sendo responsável por uma significativa parcela na receita cambial do Brasil, destacando-se ainda, do ponto de vista econômico, pelo consumo de insumos básicos para a sua produção, como as sementes, os defensivos e os fertilizantes.

O Brasil é considerado o segundo maior produtor e, atualmente, o primeiro exportador mundial de soja. Dessa forma, os estudos mercadológicos se tornam de fundamental importância para auxiliar os produtores na comercialização da sua produção e elevar a competitividade do Brasil no mercado internacional de soja.

2. MERCADO MUNDIAL

Em relação à produção mundial de soja, há concentração em apenas quatro países: Estados Unidos, Brasil, Argentina e China. Esses países são responsáveis por aproximadamente 90,0% da produção e 85,0% das exportações.

A Tabela 1 apresenta a produção mundial e dos principais países, nas safras agrícolas.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007

Organização das Cooperativas Brasileiras

Tabela 1. Produção mundial de soja, em função das safras agrícolas (mil toneladas métricas).

	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08*
Estados Unidos	75.010	65.796	78.289	83.368	86.770	70.707
Brasil	52.500	52.600	53.000	57.000	59.000	62.000
Argentina	35.500	34.000	39.000	40.500	47.200	47.000
China	16.510	16.000	17.400	16.350	16.200	14.600
Índia	4.000	6.800	5.850	7.000	7.690	8.200
Total	197.314	189.120	215.689	220.438	235.773	220.994

*Levantamento de Outubro de 2007

Fonte: USDA (2007)

De acordo com o levantamento realizado pelo USDA, a produção mundial esperada na safra 2007/08 será de 221,0 milhões de toneladas, sendo o Brasil o segundo maior produtor com uma produção de 62 milhões de toneladas.

Os Estados Unidos apresentaram redução na produção, passando de 86,8 milhões de toneladas para 70,7 milhões, redução associada ao incentivo na produção de milho para a produção de etanol naquele País (Tabela 1).

As Tabelas 2 e 3 visualizam as importações e exportações realizadas, nos respectivos países em função das safras agrícolas.

Tabela 2. Importação mundial de soja (mil toneladas métricas)

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08*
China	16.933	25.802	28.317	28.750	33.500
União Européia	14.675	14.540	13.952	15.000	15.681
Japão	4.688	4.295	3.957	4.100	4.150
México	3.797	3.640	3.667	3.925	3.950
Total	54.057	63.516	64.142	68.076	74.984

Tabela 3. Exportação mundial de soja (mil toneladas métricas)

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08*
Estados Unidos	24.128	29.860	25.579	30.428	26.535
Brasil	20.417	20.137	25.911	23.500	30.688
Argentina	6.741	9.568	7.249	8.500	10.200
Paraguai	2.776	2.888	2.465	4.600	4.600
Total	56.187	64.743	63.920	70.335	74.888

*Levantamento de Outubro de 2007

Fonte: USDA (2007)

Informativo elaborado pela Gerência de Apoio ao Desenvolvimento em Mercados (GEMERC), disponibilizado no site www.brasilcooperativo.coop.br.

Maiores informações pelo telefone : 61 3325.8358, ou e-mail : gerencia.mercado@ocb.coop.br

SUMÁRIO EXECUTIVO



Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007

Organização das Cooperativas Brasileiras

As importações mundiais de soja mostraram crescimento ao longo do período e a China vem se destacando no mercado comprador, superando a União Européia, devido à sua elevada taxa de crescimento econômico gerando um aumento no consumo de proteínas. Os demais países apresentaram estabilidade nos volumes importados (Tabela 2).

Foram observadas elevações nas exportações mundiais de soja e isso se deve ao aumento das exportações brasileiras que atingiram aproximadamente 30,7 milhões de toneladas, superando os Estados Unidos na atual safra (Tabela 3).

3. A SOJA NO BRASIL

Em relação à importância da cultura para o país, o complexo da soja é responsável por uma significativa parcela da receita cambial do Brasil, movimentando aproximadamente US\$12,09 em 2007 (ABIOVE, 2007). O processamento da soja na indústria dá origem a outros dois produtos: o óleo e o farelo. O óleo é utilizado para o consumo humano e tem 90,0% da sua produção absorvida pelo mercado interno e o farelo é utilizado na nutrição animal como suplemento rico em proteínas. A soja em grão tem participação crescente na pauta de exportações, representando 57,0% da receita cambial obtida, o que pode ser explicado pela Lei Kandir que, por isentar as exportações do ICMS, incentiva as exportações de matérias primas e produtos não elaborados.

O quadro de suprimentos da soja no Brasil, com o respectivo balanço de oferta e demanda, é visualizado na Tabela 4.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007

Organização das Cooperativas Brasileiras

Tabela 4. Balanço de oferta e demanda da soja no Brasil

Quantidades (mil toneladas métricas)								
Produtos	Safra	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque Final
Soja em Grãos	1999/00	2.347,5	32.890,0	807,0	36.044,5	22.520,0	11.517,3	2.007,2
	2000/01	2.007,2	38.431,8	849,6	41.288,6	24.380,0	15.675,0	1.233,6
	2001/02	1.233,6	42.230,0	1.045,2	44.508,8	27.405,0	15.970,0	1.133,8
	2002/03	1.133,8	52.017,5	1.189,2	54.340,5	29.928,0	19.890,5	4.522,0
	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	40,0	60.901,5	32.100,0	26.300,0	2.501,5
	2007/08	2.501,5	60.306,2	40,0	62.847,7	32.800,0	27.500,0	2.547,7
Farelo de Soja	1999/00	664,2	16.669,0	98,7	17.431,9	6.800,0	9.375,0	1.256,9
	2000/01	1.256,9	18.051,5	218,7	19.527,1	7.200,0	11.270,7	1.056,4
	2001/02	1.056,4	20.263,5	367,5	21.687,4	7.580,0	12.517,2	1.590,2
	2002/03	1.590,2	21.962,0	305,4	23.857,6	8.100,0	13.602,2	2.155,4
	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.600,0	12.332,4	1.962,6
	2006/07	1.962,6	23.095,0	100,0	25.157,6	10.200,0	12.900,0	2.057,6
	2006/07	2.057,6	23.637,5	100,0	25.795,1	11.100,0	12.900,0	1.795,1
Óleo de Soja	1999/00	275,6	4.009,0	105,4	4.390,0	2.860,0	1.072,9	457,1
	2000/01	457,1	4.341,5	72,0	4.870,6	2.935,0	1.651,5	284,1
	2001/02	284,1	4.873,5	135,0	5.292,6	2.920,0	1.934,8	437,8
	2002/03	437,8	5.282,0	36,0	5.755,8	2.950,0	2.485,9	319,9
	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.662,0	10,0	5.886,5	3.500,0	2.200,0	186,5
	2007/08	186,5	5.795,0	10,0	5.991,5	3.650,0	2.200,0	141,5

Fonte: CONAB (2007)

A produção de soja nos principais estados brasileiros é mostrada na Figura 1. Destaca-se que é observada a variação percentual da produção ao longo das últimas duas safras (2006/07 e 2007/08).

De acordo com a Figura 1, o estado de Mato Grosso é o maior produtor nacional, com uma produção esperada de 17,0 milhões de toneladas para a safra 2007/08. Observa-se que o estado apresentou a maior oscilação na produção dentre os estados produtores, atingindo um crescimento de 10,4% da produção (CONAB, 2007). O estado do Paraná, segundo produtor brasileiro, tem uma produção estimada de 12,3 milhões de toneladas, com uma taxa de crescimento de 3,3%.

Informativo elaborado pela Gerência de Apoio ao Desenvolvimento em Mercados (GEMERC), disponibilizado no site www.brasilcooperativo.coop.br.

Maiores informações pelo telefone : 61 3325.8358, ou e-mail : gerencia.mercado@ocb.coop.br

SUMÁRIO EXECUTIVO



Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007

Organização das Cooperativas Brasileiras

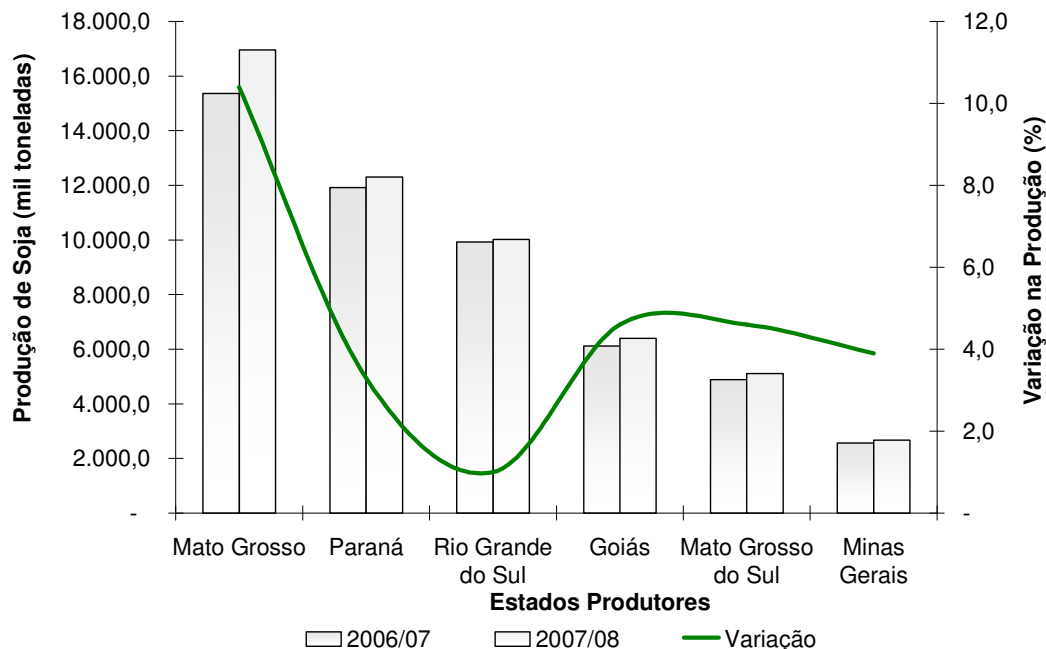


Figura 1. Produção brasileira de soja nos principais estados, nas safras 2006/07 e 2007/08

3.1 ANÁLISE CONJUNTURAL

Os preços da soja no mercado interno apresentaram elevações ao longo do mês de outubro, fato associado às crescentes demandas pelo produto no mercado internacional. A tendência de alta na CBOT (Chicago Board Trade) contribuiu para elevação nas cotações da soja nas diversas praças, mesmo com a valorização do Real frente ao Dólar (CEPEA, 2007). A Figura 2 visualiza os preços internos ponderados para o estado do Paraná, de acordo com o indicador CEPEA/ESALQ.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007

Organização das Cooperativas Brasileiras

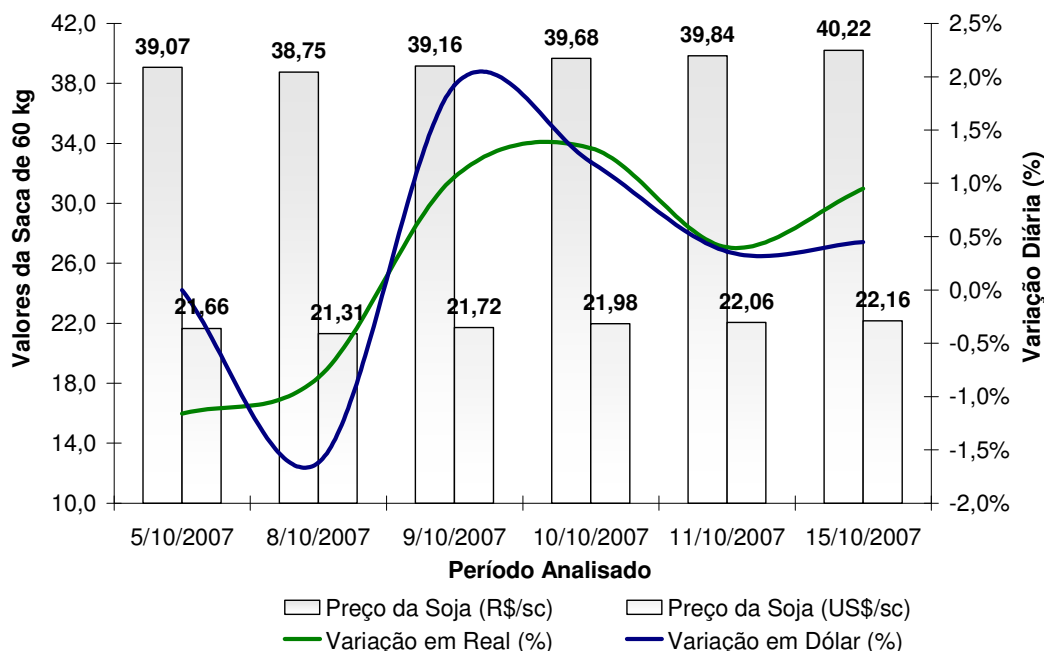


Figura 2. Indicador ponderado do preço da soja para o estado do Paraná e suas variações diárias

Fonte: CEPEA (2007)

O indicador CEPEA apresentou crescimento constante em suas cotações, seja em Real ou em Dólar, ambos mostrando a mesma tendência de comportamento (Figura 2). Destaca-se que o indicador representa a média ponderada para as regiões produtoras do estado do Paraná. Os preços nas diversas regiões brasileiras são obtidos por meio da análise do diferencial em relação à média mensal do indicador (R\$34,56 por saca), conforme é apresentado na Figura 3.

A avaliação do diferencial de preço mostra a relevância dos custos dos fretes, no processo de internalizar os preços da oleaginosa, pois, o aumento das distâncias das regiões produtoras proporciona redução nos preços recebidos pelo produtor. Como exemplo, tem-se o município de Sorriso, estado de Mato Grosso, com um diferencial de R\$6,64 por saca, em relação ao indicador mensal CEPEA (Figura 3).

SUMÁRIO EXECUTIVO



Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007

Organização das Cooperativas Brasileiras

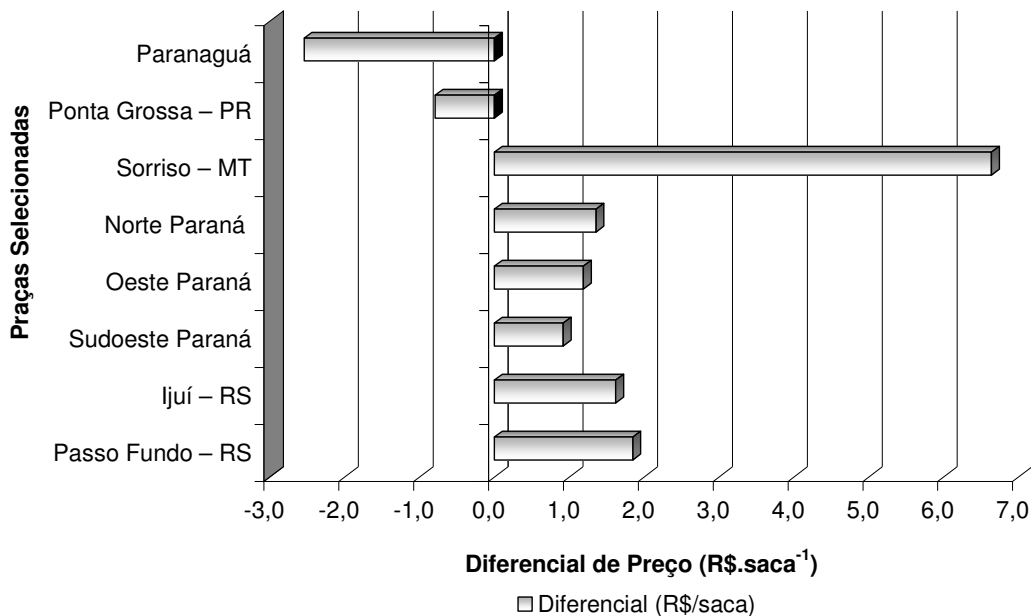


Figura 3. Diferencial de preços em relação às praças amostradas

Diferencial = Indicador Mensal - Preço na Região

Fonte: CEPEA (2007)

Em relação às oscilações ocorridas no dia 15 de outubro, o complexo soja encerrou as operações na CBOT com altas significativas no preço. O mercado foi influenciado positivamente pelo comportamento de preço de commodities como o petróleo e metais preciosos. A elevação no preço do petróleo resultou em maiores cotações para o óleo de soja, que liderou as altas do complexo. Outro fator preponderante para as altas nas cotações é o atraso na colheita no Meio Oeste dos Estados Unidos (SAFRAS & MERCADOS, 2007).

4. REFERÊNCIAS

Informativo elaborado pela Gerência de Apoio ao Desenvolvimento em Mercados (GEMERC), disponibilizado no site www.brasilcooperativo.coop.br.

Maiores informações pelo telefone : 61 3325.8358, ou e-mail : gerencia.mercado@ocb.coop.br

SUMÁRIO EXECUTIVO



Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007

Organização das Cooperativas Brasileiras

ABIOVE – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais. **Dados do Complexo Soja: Exportações.** Site: www.abiove.com.br. Acessado dia 16 de outubro de 2007.

CEPEA – Centro de Estudos em Economia Aplicada. **Agromensal.** Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. www.cepea.usp.br. Acesso dia 05 de outubro de 2007.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **Central de Informações Agropecuárias: Conjuntura Agropecuária.** Site: www.conab.gov.br. Acesso dia 16 de outubro de 2007.

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. **Indicadores Estatísticos: Balança Comercial.** www.desenvolvimento.gov.br. Acesso dia 04 de outubro de 2007.

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. **Desenvolvimento de Cooperativas: Ramos do Cooperativismo.** Site: www.brasilcooperativo.coop.br. Acesso dia 14 de outubro de 2007.

SAFRAS & MERCADOS – **Relatório Diário de Informações e Previsões de Mercados Externo e Interno: Versão Soja.** Número 5435, 16 de outubro de 2007. Site: www.safras.com.br.

USDA – Foreign Agricultural Services. **Commodities and Products: Oilseeds.** Site: www.fas.usda.gov. October, 16th 2007.

Informativo elaborado pela Gerência de Apoio ao Desenvolvimento em Mercados (GEMERC), disponibilizado no site www.brasilcooperativo.coop.br.

Maiores informações pelo telefone : 61 3325.8358, ou e-mail : gerencia.mercado@ocb.coop.br

SUMÁRIO EXECUTIVO

Análise de Mercado do Sistema OCB - nº 004 Soja - Outubro/ 2007



Organização das Cooperativas Brasileiras

Equipe de Elaboração:

Evandro Scheid Ninaut (Gerente de Mercados da OCB)

Marcos Antonio Matos (Técnico de Mercados da OCB)

Gustavo Rodrigues Prado (Técnico de Mercados da OCB)

Flávia de Andrade Zerbinato Martins (Técnica de Mercados da OCB)

Iury Roberto Soares Santos (Estagiário)

Informativo elaborado pela Gerência de Apoio ao Desenvolvimento em Mercados (GEMERC),
disponibilizado no site www.brasilcooperativo.coop.br.

Maiores informações pelo telefone : 61 3325.8358, ou e-mail : gerencia.mercado@ocb.coop.br